



**Conselho Municipal de Educação
de Loures**

**ATA DA 5.ª REUNIÃO ORDINÁRIA - MANDATO 2021/2025
DO CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE LOURES**

No dia 25 de outubro de 2023, pelas dezoito horas e treze minutos, o Sr. Presidente da Câmara Municipal, Ricardo Leão, deu início à 5.ª Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Educação de Loures (CMEL), que teve lugar no Palácio dos Marqueses da Praia e de Monforte, com as seguintes presenças registadas em folha de presenças anexa:

Presidência do CMEL:

Ricardo Leão

Conselheiros:

Luís Filipe Roque

Ricardo Marques Dias

Marta Pereira

Andreia Tavares

Rui Rebelo

Margarida Oliveira

Marta Mouro

Joaquim Sardinha

Irene Louro

João Carvalho

Isabel Araújo

Marilisa Cambraia

Nuno Reis

Maria da Luz Fragoso Costa

Carla Maria Pimentel Luz
Magda Almeida
João Morais
Teresa Graça
Vítor Paulo da Silva Mota
Paulo Jorge Pereira Gomes
António Morgado
Octávio José da Silva Inácio
Maria Gabriela Alves
Isabel Caroço
Maria Dulce da Silva Duarte
Marta Sofia Rilhó da Rocha e Silva
Mafalda Alemão
Maria do Céu Carreira Lopes

ORDEM DE TRABALHOS

Ponto 1 - Tomada de posse

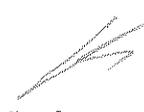
O Sr. Presidente da Câmara deu posse aos seguintes Conselheiros:

- Sr. Diretor do AE Luís Sttau Monteiro – Prof. João Morais;
- Sr.ª Diretora do AE General Humberto Delgado – Prof.ª Carla Luz;

No final da reunião, o Sr. Presidente da Câmara Municipal deu ainda posse à Sr.ª Diretora do AE Eduardo Gageiro, Prof.ª Magda Almeida.

Ponto 2 – Aprovação da Ata da 4.ª Reunião Ordinária do mandato 2021-2025

A ata, previamente enviada por e-mail a todos os conselheiros, foi aprovada por unanimidade dos presentes na reunião.



Ponto 3 – Apresentação de Estudo sobre a Reorganização do Calendário Escolar/Organização do Ano Letivo por Semestre no Concelho de Loures

A Prof.^a Marta Mateus de Almeida, do Instituto de Educação da Universidade de Lisboa, apresentou por videoconferência o relatório preliminar do estudo realizado no concelho de Loures sobre a receção da semestralidade pela comunidade educativa (apresentação em anexo). Salientou que os dados ainda são embrionários e que será necessário realizar novo estudo/análise daqui a dois anos para compreender realmente os seus efeitos/resultados.

O Sr. Presidente da Câmara Municipal, Ricardo Leão, agradeceu o trabalho desenvolvido.

A Diretora do Agrupamento de Escolas José Afonso, Irene Louro, destacou a fragilidade dos resultados devido ao número reduzido de respostas obtidas. Enfatizou que, em apenas um ano, não se alteram práticas educativas de forma mensurável e que o sucesso educativo foi comprometido pela pandemia e a falta de professores, condicionantes maiores do que a semestralidade.

A Prof.^a Marta Mateus de Almeida sublinhou que os dados apresentados são preliminares e que necessitam de um tratamento mais apurado. Recomendou que se recupere a avaliação quantitativa daqui a dois anos, sugerindo a criação de espaços de comunicação e discussão dentro das escolas para abordar os resultados.

A Sr.^a Representante do Conselho Pedagógico do Agrupamento de Escolas de S. João da Talha, Maria do Céu Lopes, mencionou dificuldades na reorganização do calendário escolar no seu Agrupamento, que adotou a semestralidade há três anos. Defendeu a abertura da discussão para quem está no terreno e a consideração dos resultados dessa discussão nas decisões futuras.

O Sr. Presidente da Câmara Municipal de Loures, Ricardo Leão, ressaltou que quando chegou à Câmara Municipal, há dois anos, a semestralidade foi-lhe apresentada como uma vontade dos Diretores dos Agrupamentos, e que já havia Agrupamentos de Escolas no Concelho com esta calendarização. A concordância com a semestralidade apenas se deu porque se tratou de decisão unânime dos senhores Diretores. O momento agora é de avaliar e tomar decisões.

A Prof.^a Marta Mateus de Almeida, do Instituto de Educação da Universidade de Lisboa, considerou prematuro que se pudesse tomar qualquer decisão com base nos dados preliminares apresentados. Ainda existem respostas a perguntas abertas que precisam ser analisadas. A *Task Force* fez um esforço para apelar ao preenchimento dos questionários. Pretendia-se desagregar os dados para cada agrupamento, mas não se obteve respostas suficientes para isso. É preciso dar tempo para ver se a medida continua a ser percebida com esta divisão ou se há algo que se possa fazer para facilitar o trabalho de todos.

O Sr. Representante das Associações de Pais e Encarregados de Educação, Rui Rebelo, solicitou que o estudo, quando concluído, fosse partilhado com as diferentes Associações de Pais e Encarregados de Educação, pois as mesmas representam uma parte significativa da comunidade escolar.

Ponto 4 – Balanço do Arranque do Ano Letivo 2023/24;

O Sr. Diretor Municipal de Coesão Social, António Marcelino, apresentou um balanço geral sobre o arranque do ano letivo, abordando:

- Intervenções no parque escolar e apetrechamento das escolas;
- Questão do pessoal não docente;
- Equipas multidisciplinares;
- Gestão das atividades de enriquecimento curricular e a escola a tempo inteiro;
- Projeto Adaptação ao Meio Aquático;
- Apoio à Hidroterapia;
- Valorização do ambiente, sustentabilidade e património nos Projetos Socioeducativos;
- Investimento nas refeições escolares;
- Atribuição de kits escolares a crianças da educação pré-escolar e do 1.º ciclo;
- Distribuição de livros de fichas;
- Introdução do novo cartão municipal;
- Resposta às famílias através de transportes em circuitos especiais.

Ponto 5 – Outros assuntos

O Sr. Presidente da Câmara Municipal, Ricardo Leão, informou que os projetos das escolas consideradas prioritárias PI estão concluídos. Referiu, igualmente, que foi efetuado pedido à Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo - CCDR LVT, para agilizar os processos e abreviar em muito a execução do próprio Plano de Recuperação e Resiliência - PRR. A Escola Básica Maria Veleda, a Escola Básica Gaspar Correia e a Escola Secundária José Afonso estão com projetos prontos, e as demais escolas beneficiarão da nova abordagem/perspetiva, encurtando o tempo necessário para as intervenções.

A Sr.ª Representante do Conselho Pedagógico do Agrupamento de Escolas de S. João da Talha, Maria do Céu Lopes, destacou as dificuldades com a falta de assistentes operacionais.

O Sr. Representante das Associações de Pais e Encarregados de Educação, Rui Rebelo, salientou a necessidade de que os pais sejam mais envolvidos, no sentido de conseguirem apoiar efetivamente os Agrupamentos de Escolas. Em relação ao cartão pré-pago, sugeriu que se possa retomar o Grupo de Trabalho para que os pais possam ser incluídos no acompanhamento do processo e do projeto, pois são indispensáveis para o sucesso (do mesmo), já que são os que pagam. Se eles não pagarem, nada funciona. Solicitou, igualmente, que haja uma maior capacidade, por parte da Autarquia, em dar resposta, em tempo útil, a pequenas intervenções nas escolas.

O Sr. Presidente da Câmara Municipal, Ricardo Leão, referiu que estão a ser equacionadas novas soluções que visam assegurar que pequenas intervenções nas escolas venham a ser realizadas com maior celeridade. Destacou ainda as diversas vantagens do novo modelo de cartões pré-pagos nas escolas,

designadamente a facilidade de carregamento, a gestão financeira e o reporte de dados, que são essenciais para a prestação de contas e transferência de verbas, bem como em matéria de segurança e controle.

A Sr.^a Tatiana Tavares, representante das Associações de Pais e Encarregados de Educação, no uso da palavra, referiu que o valor mínimo do carregamento do cartão municipal, na opção MBWay, deveria ser reduzido, pois 20€ é um valor elevado para a realidade de muitas famílias, sobretudo do 2.º/3.º ciclo e secundário em que os alunos tomam refeições pontuais. Também tem dúvidas sobre os dados pessoais que são solicitados pela Autarquia.

O Sr. Diretor Municipal esclareceu que esta questão dos dados pessoais não se trata de uma novidade, já existia anteriormente.

A Diretora do Agrupamento de Escolas José Afonso, Irene Louro, referiu que as mudanças em curso são complexas e que será necessário "dar tempo ao tempo" para perceber os benefícios.

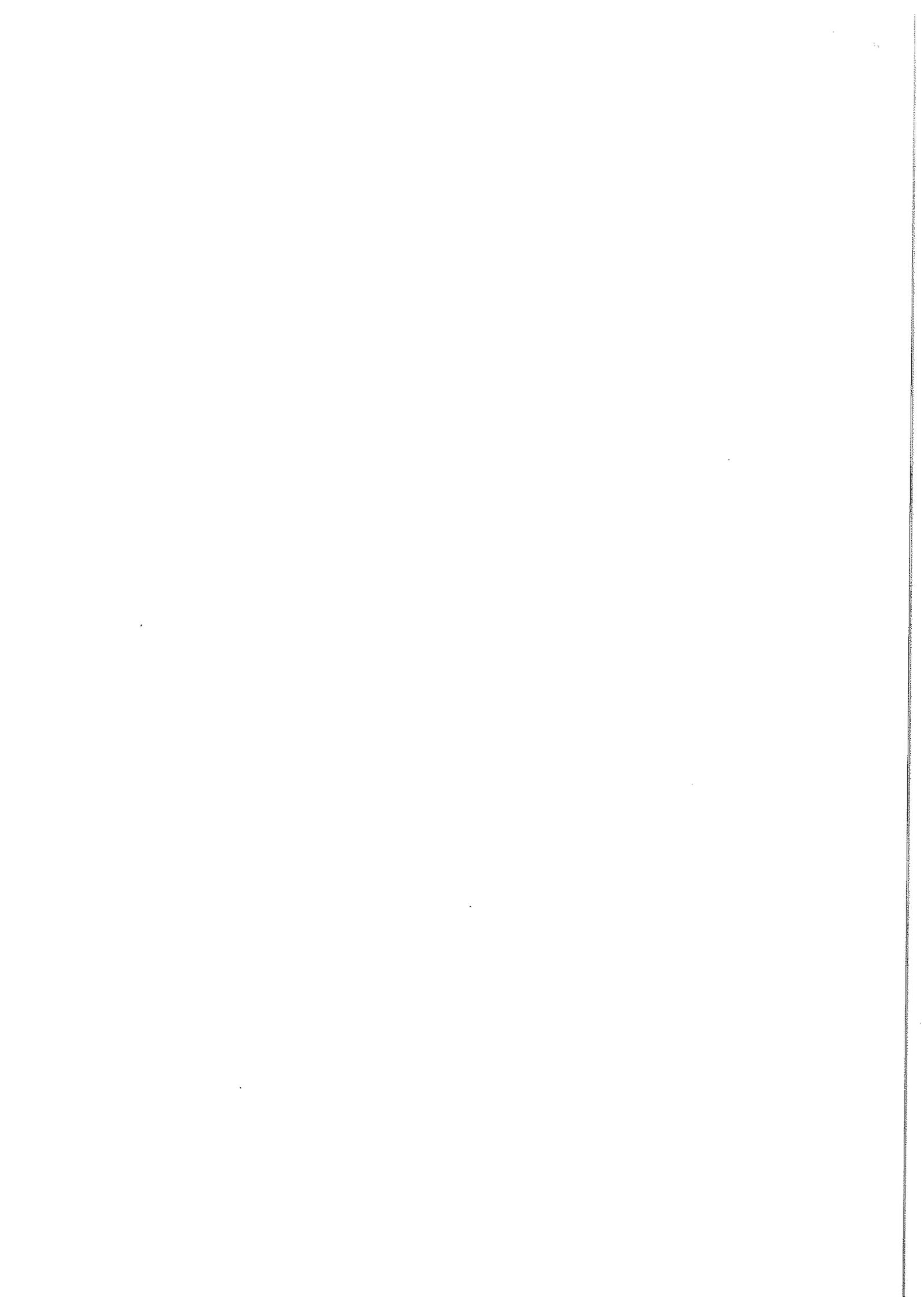
Eram vinte horas e dez minutos quando o Sr. Presidente Ricardo Leão declarou encerrada a reunião, agradecendo a determinação e empenho dos Srs. Diretores de Agrupamento para garantir a abertura das escolas após a intempérie do dia 19/10.

O Sr. Presidente do CMEL



Ricardo Leão

Loures, 25 de outubro de 2023





Conselho Municipal de Educação
de Loures 2021-2025

5.ª Reunião Ordinária

As 19h37 horas foi aprovada e assinada esta minuta/ata, dando-se por encerrada a reunião, a qual foi subscrita por todos os presentes:

O Presidente do CMEL, Ricardo Leão

Susana Amador

Nuno Leitão

Pedro Florêncio

Luís Filipe Roque

Ricardo Marques Dias

M^ª Lurdes Costa

Marta Pereira

Andreia Tavares

Rui Rebelo

Patrícia Rodrigues *pelc*

Marta Mouro

Catarina Magalhães

Ana Rita Marques

Eduarda Marques

Pedro Almeida

Joaquim Sardinha

Rafael Simões

Ivo Cardoso

Irene Louro

João Carvalho

Nuno Correia

Fernanda Almeida

D/ Cristina Marques

Marilisa Cambraia

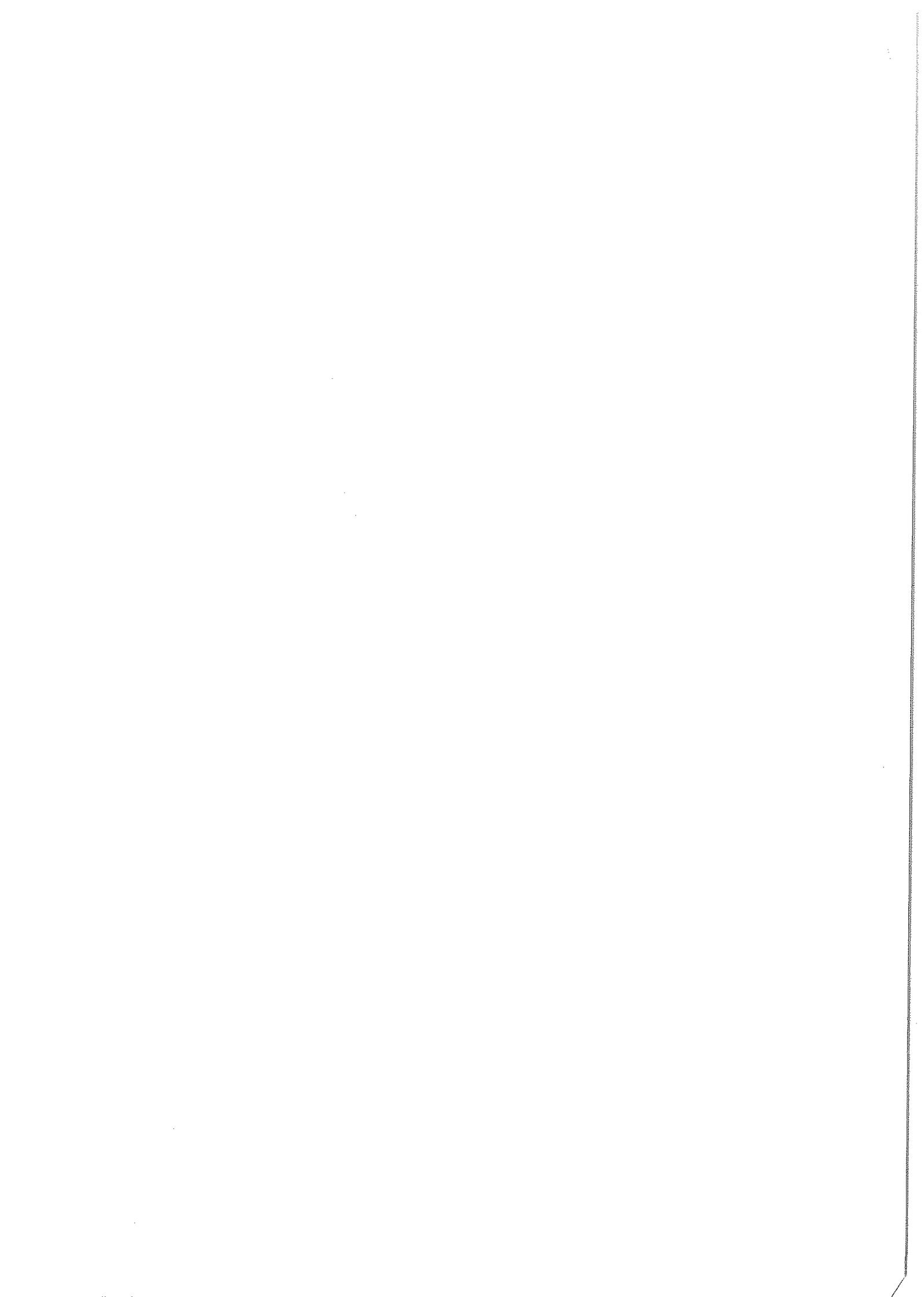
Nuno Reis

Maria da Luz Fragoso Costa

Carla Maria Pimentel Luz

Paula Cristina Natáilio

Magda Almeida



X João Morais

Teresa Graça

Vítor Paulo da Silva Mota

Paulo Jorge Pereira Gomes

António Morgado

Octávio José da Silva Inácio

Fernanda Manuela Duarte Lima

Maria Teresa Vilas Boas

Maria Gabriela Alves

Isabel Carçoço

Maria Dulce da Silva Duarte

Marta Sofia Rilhó da Rocha e Silva

Ana Margarida de Almeida Rebelo

Maria Margarida Quintino Rogado

Mafalda Alemão

Maria do Céu Carreira Lopes

[Handwritten signatures on lined paper]

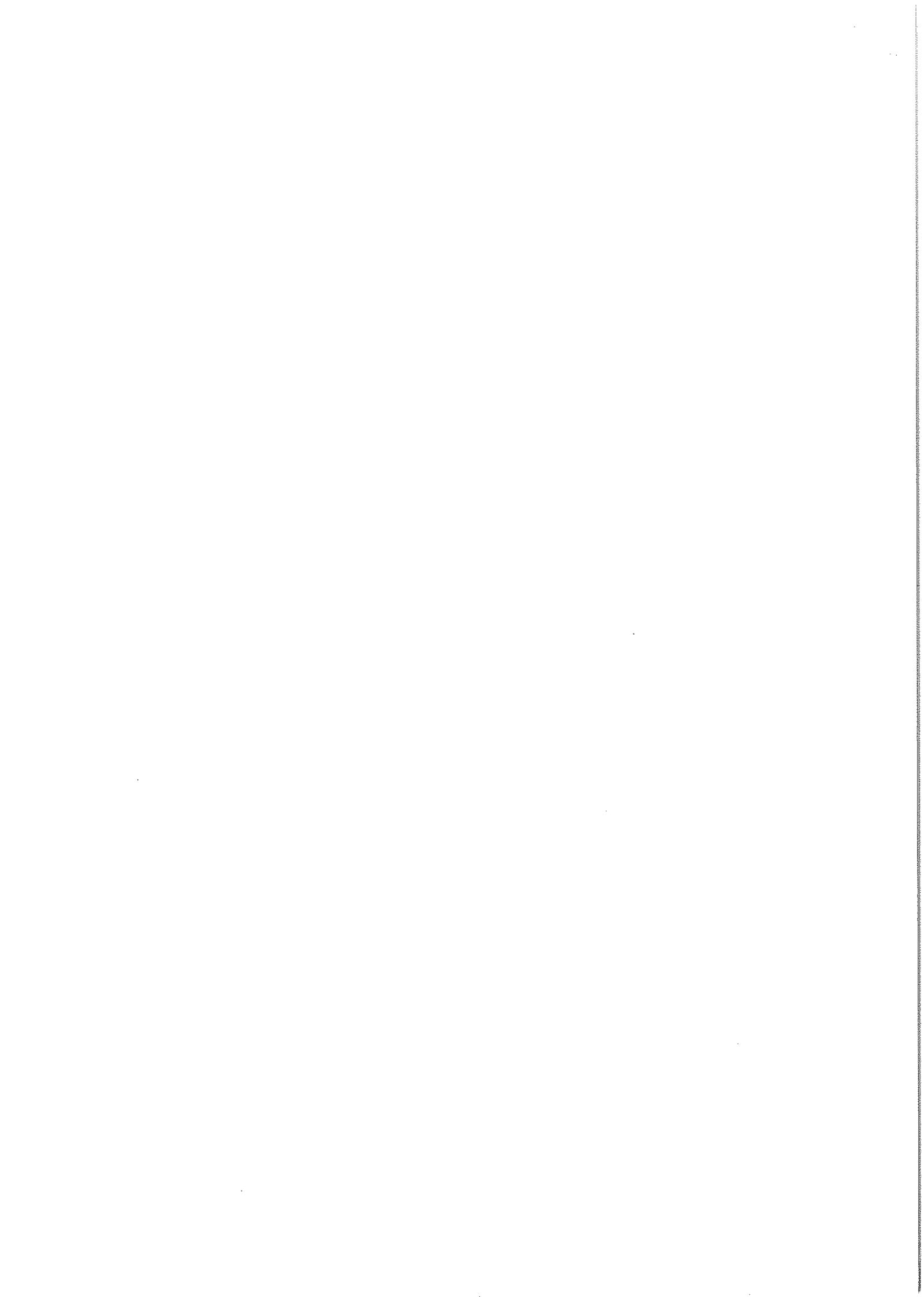
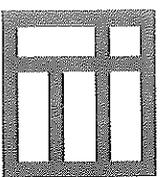
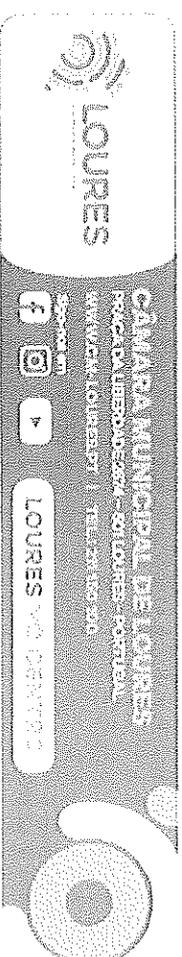




Image002.jpg



INSTITUTO DE
EDUCAÇÃO
ULISBOA



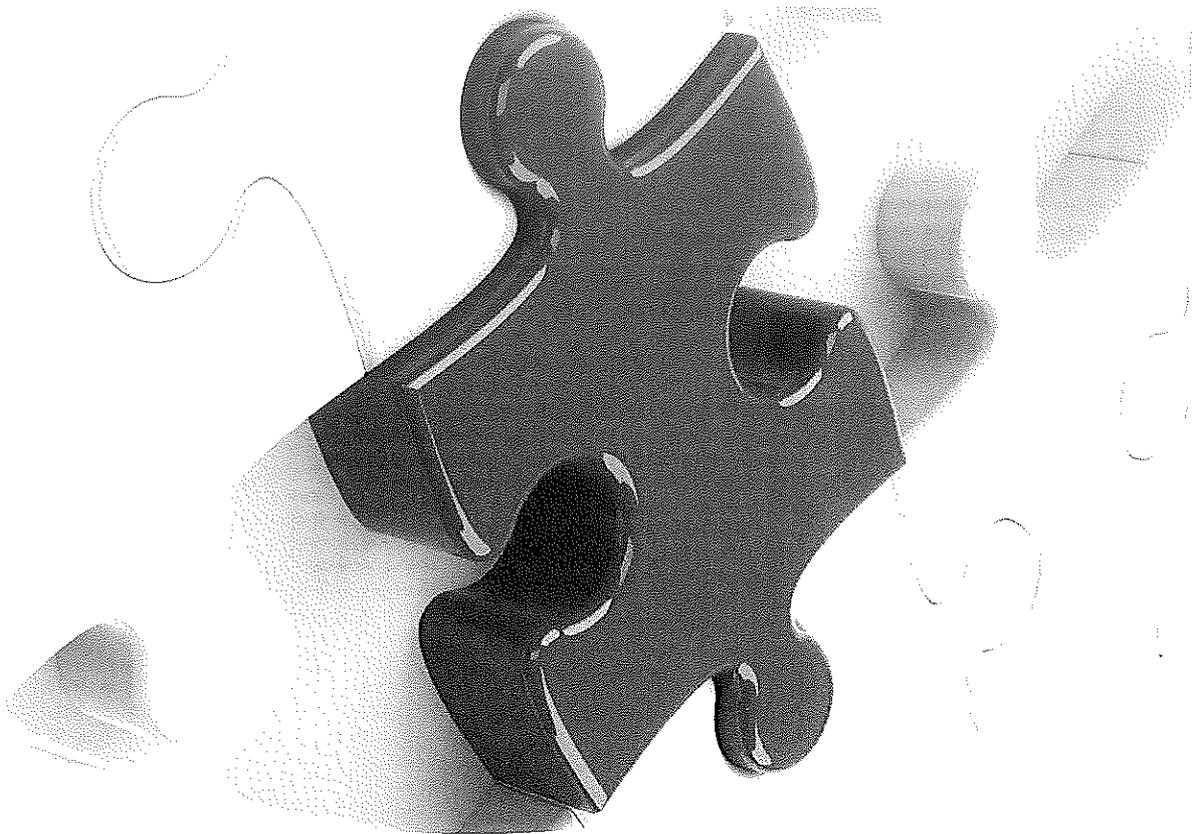
Relatório Preliminar

Receção da Semestralidade pela comunidade educativa

Marta Mateus de Almeida

Estela costa

Outubro 2023



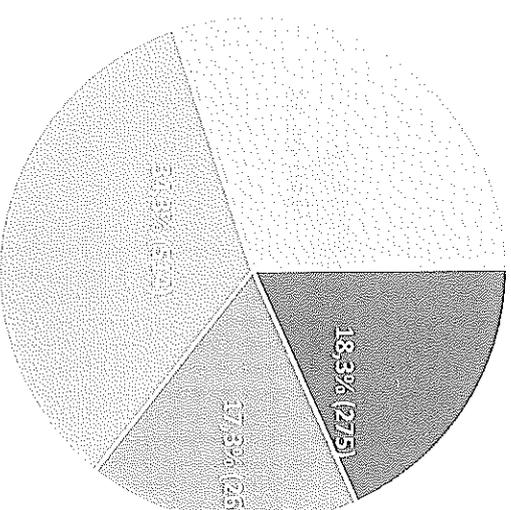
Nota introdutória

- Construção de três questionários com itens comparáveis e itens específicos: alunos, professores e pais.
- Aplicação – reforço do pedido de preenchimento em três momentos distintos
- Colaboração com a *Task Force* (validação do instrumento e aplicação).

Caracterização da amostra

- Professores – 952
- Pais - 3 184
- Alunos - 1499

Alunos - Distribuição por Ciclo de Escolaridade



■ 19
■ ciclo
■ 29
■ ciclo
■ 39
■ ciclo



Tangent
line

Secant
lines

$y = g(x)$

Alunos

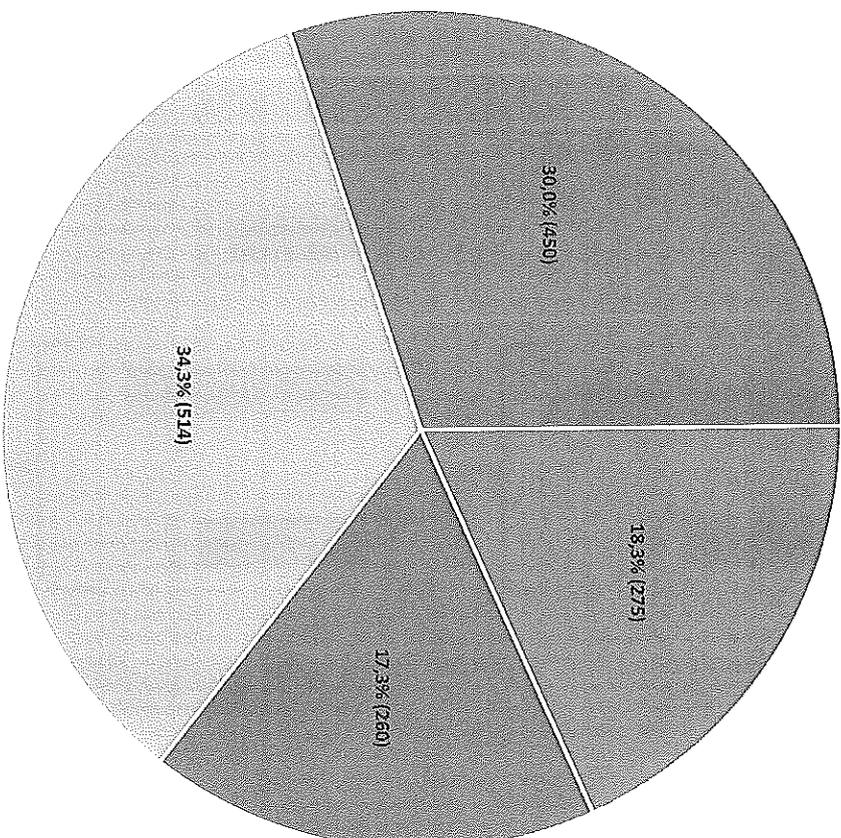
$$= \lim_{h \rightarrow 0} \frac{2x+h-h^2}{h}$$

$$= \lim_{h \rightarrow 0}$$

$$f(x) = \lim_{h \rightarrow 0} f(x+h)$$

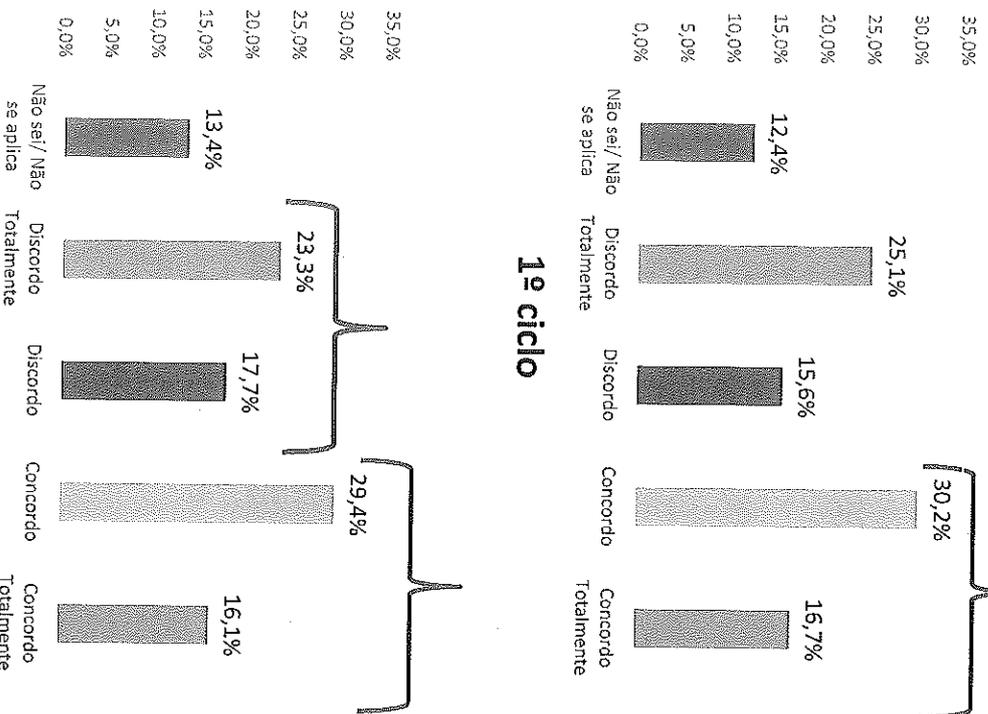
Alunos por Ciclo de Ensino

Ciclo	n
1º ciclo	275
2º ciclo	260
3º ciclo	514
Secundário	450
Total	1499

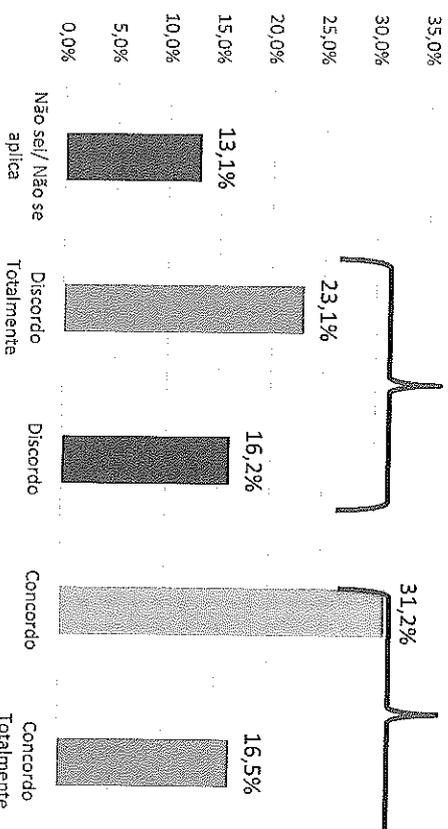


- 1º ciclo
- 2º ciclo
- 3º ciclo
- Secundário

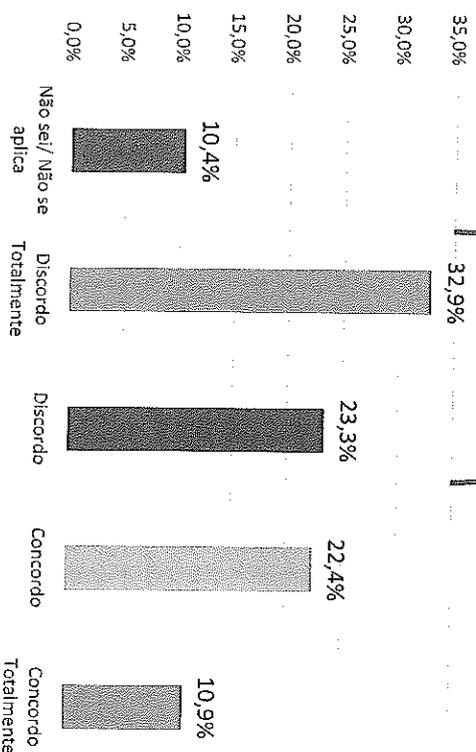
Fui informado(a) sobre os motivos que levaram a escola e o município a alterar o calendário escolar (alteração dos três períodos escolares)



1º ciclo



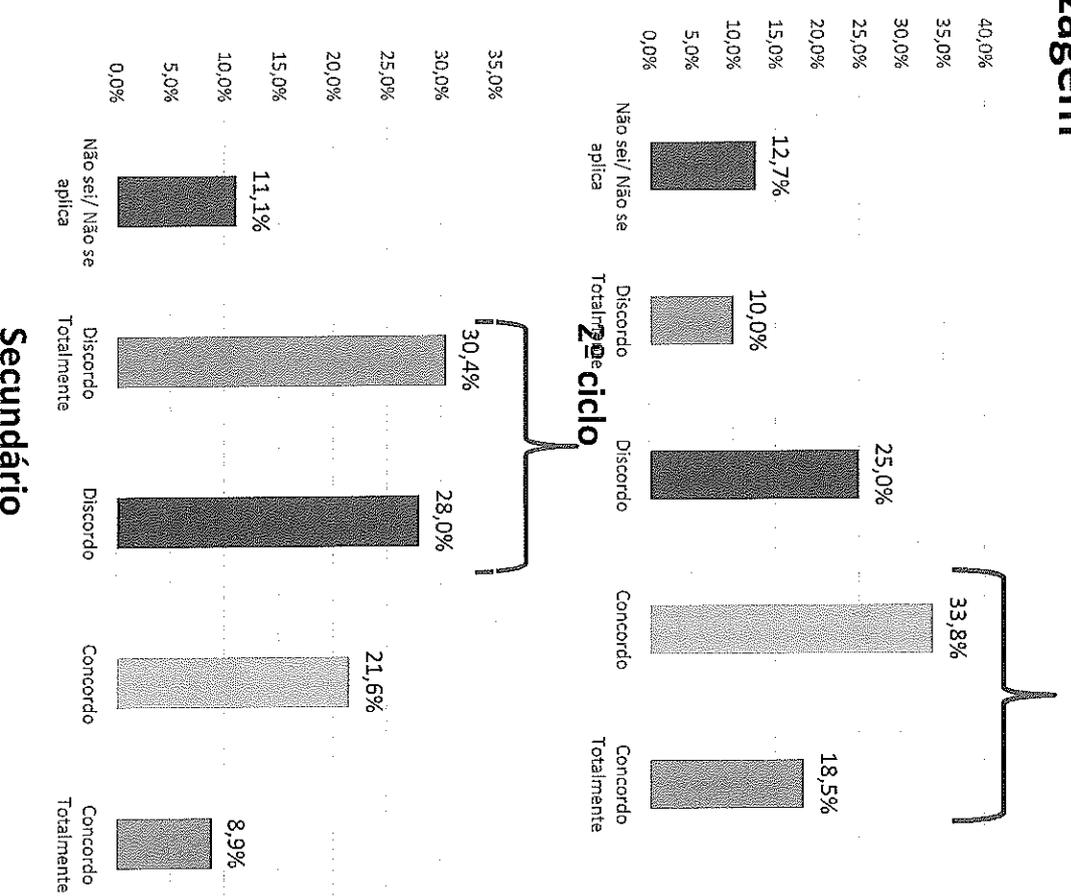
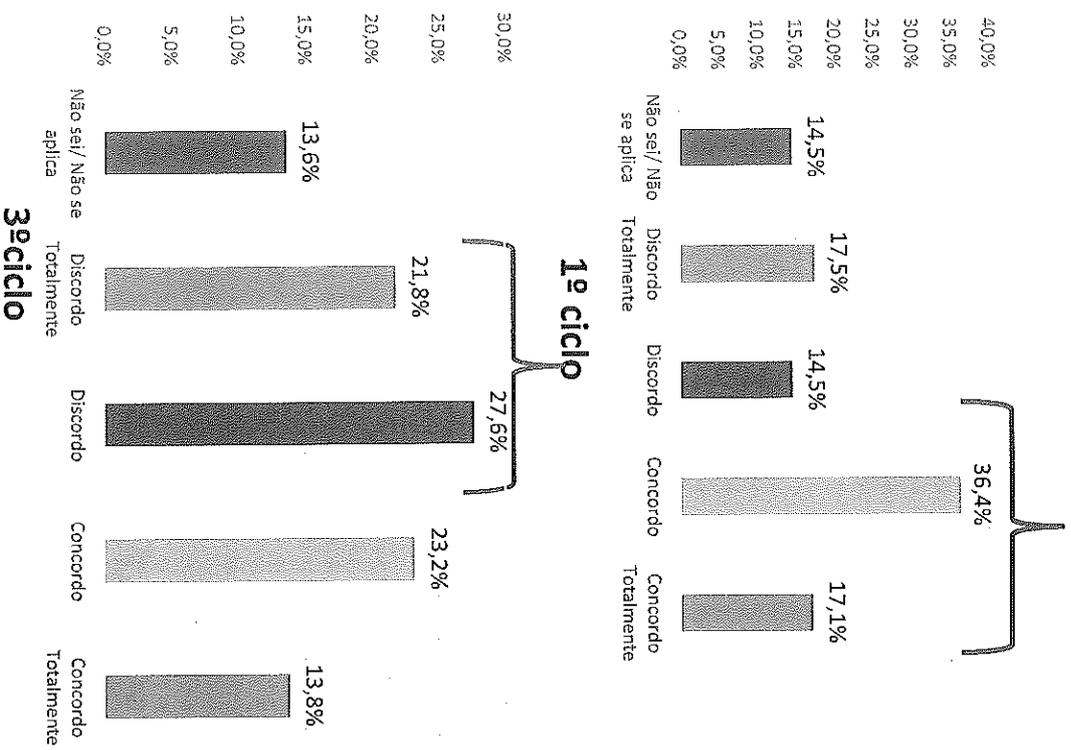
2º ciclo



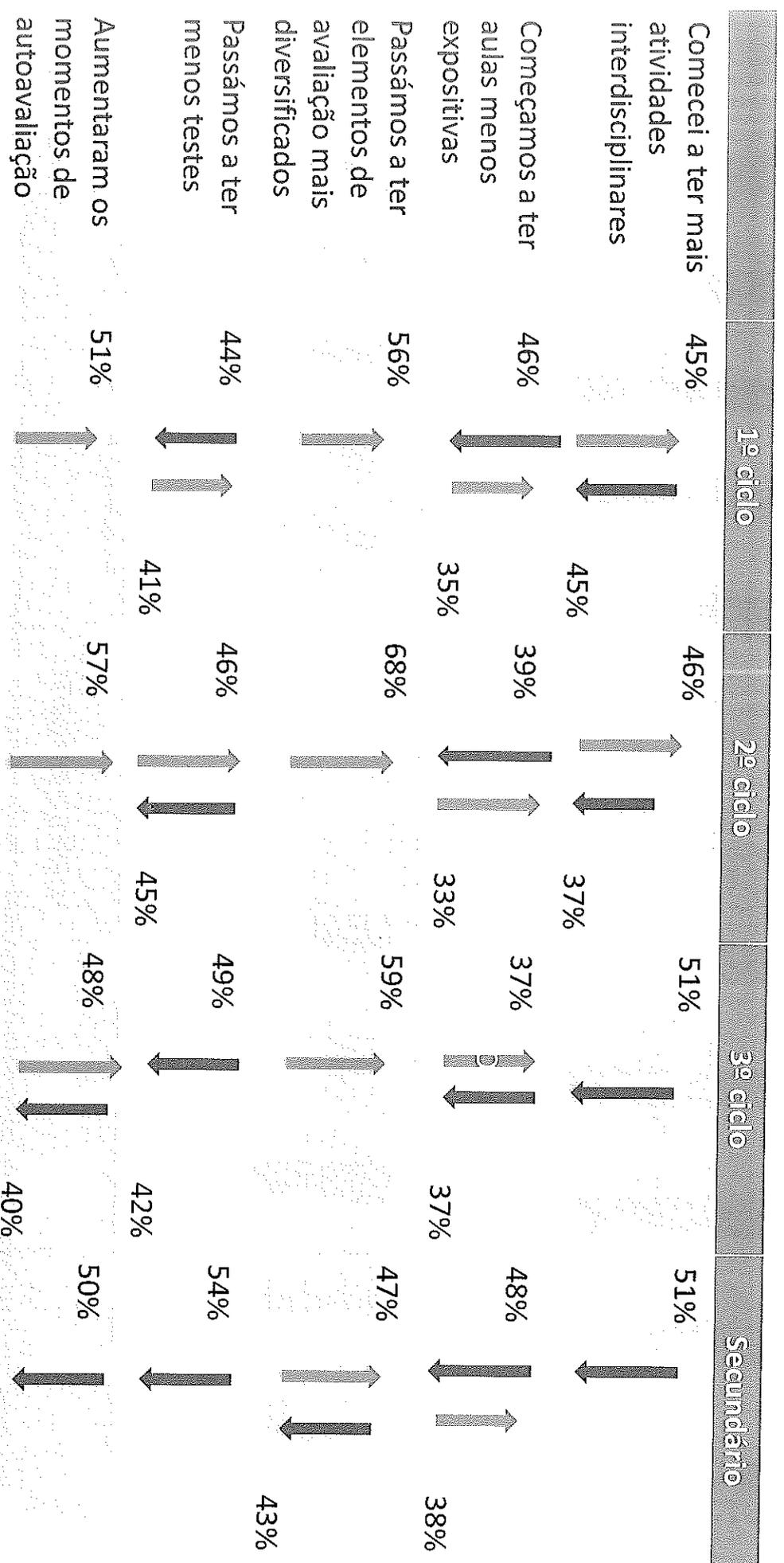
3º ciclo

Secundário

A alteração do calendário escolar influenciou positivamente o meu processo de aprendizagem

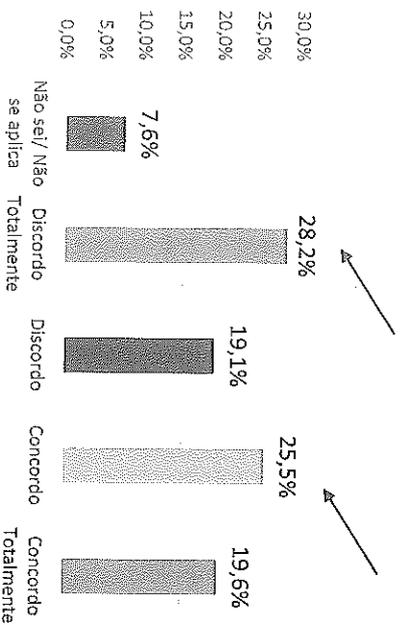
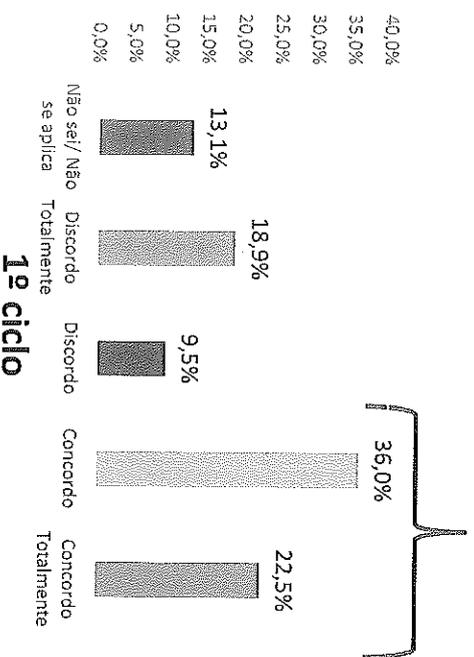


Perceções dos alunos por ciclo

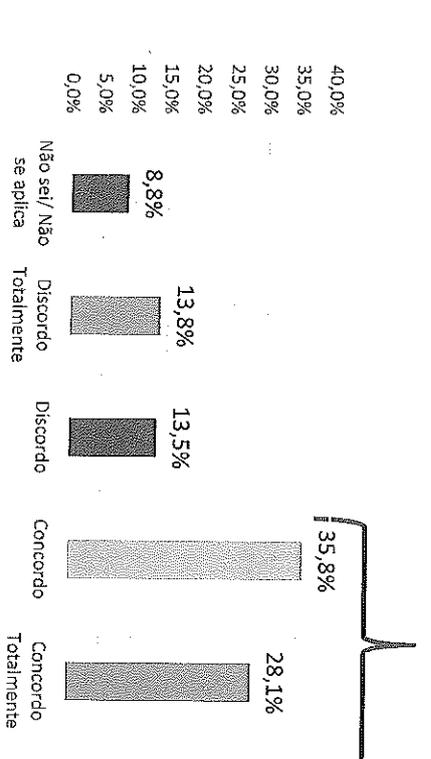


	1º ciclo	2º ciclo	3º ciclo	Secundário
Aumentaram os momentos de avaliação entre alunos	44%	49%	48%	42%
Passei a ter mais informação sobre o meu desempenho escolar	48%	57%	56%	53%
Adaptei-me com facilidade à alteração do calendário	73%	77%	60%	47%
Contribuiu para o meu bem-estar	50%*	55%	44%	58%
A família considera positiva esta alteração	53%	53%	40%	49%
Distribuição mais equilibrada entre períodos letivos e de pausa	46%	61%	52%	57%
Diminuiu a pressão sentida nos momentos de avaliação	47,3%	48%	57%	71%

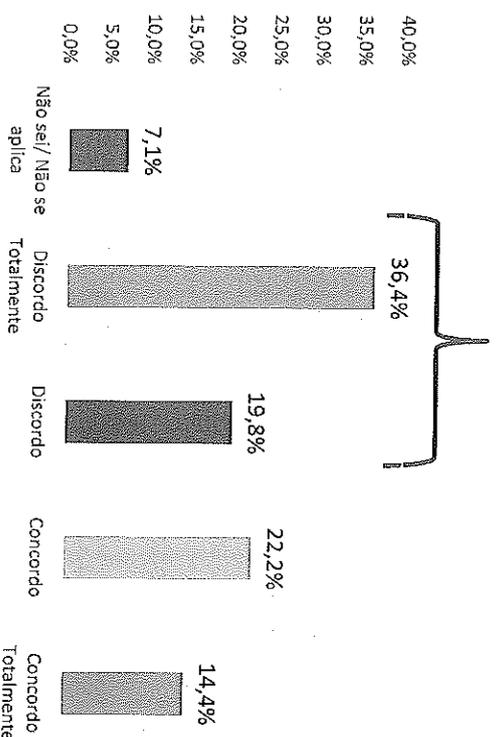
Considero que o calendário escolar por semestres se deve manter



3º ciclo

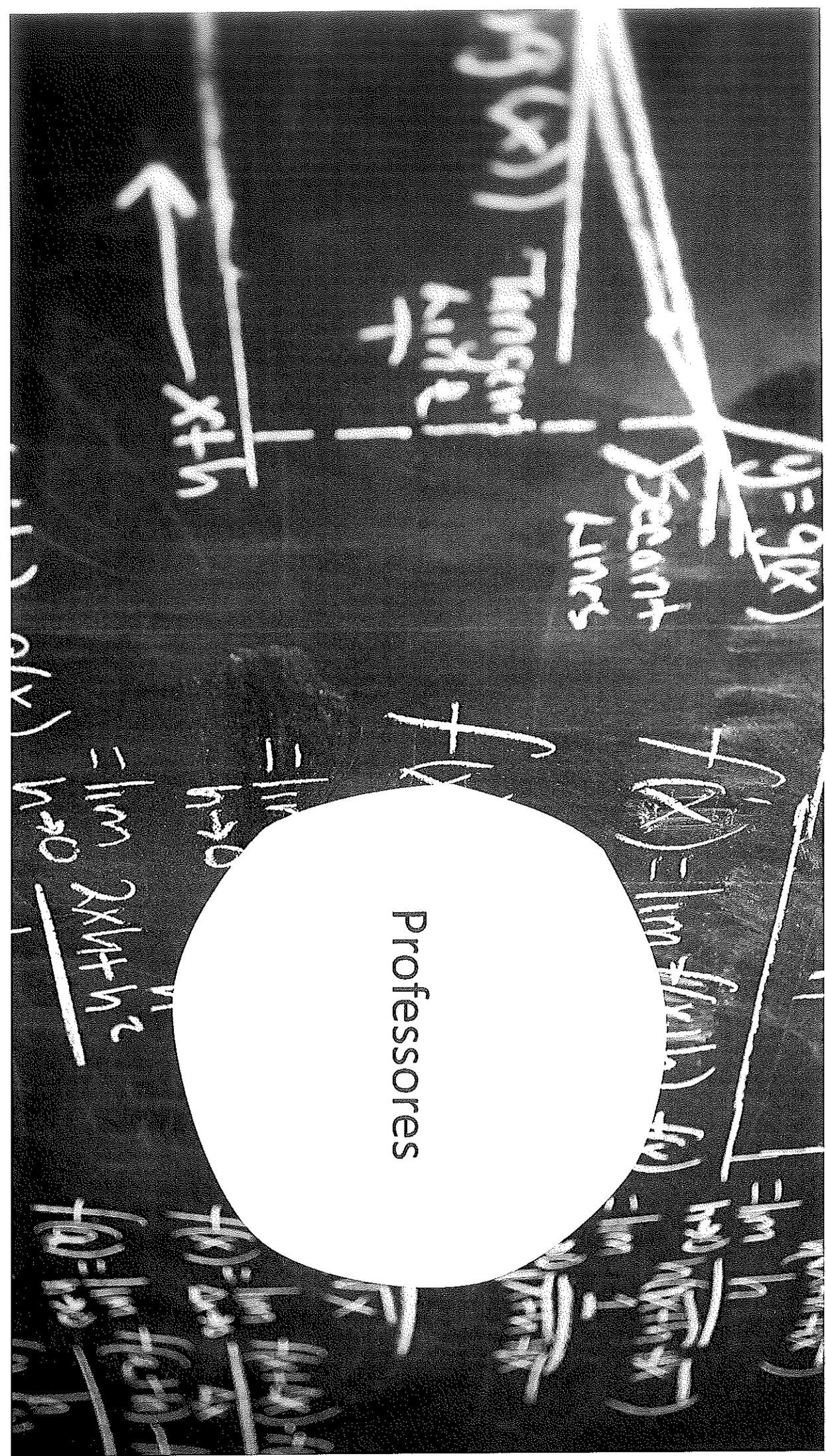


2º ciclo



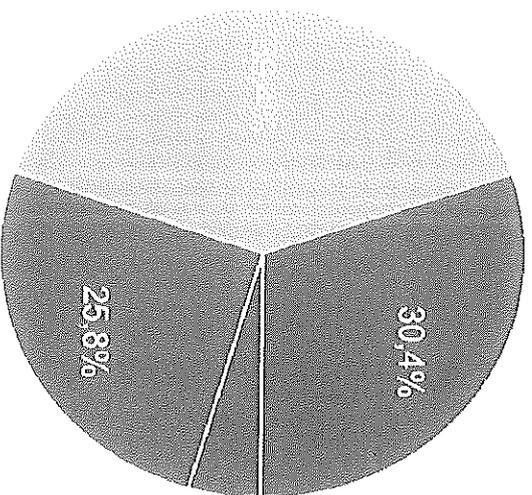
Secundário

Professores



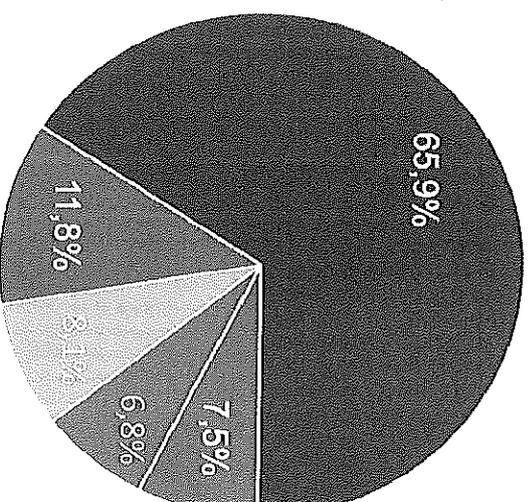
Alguns dados de caracterização dos professores

Idade



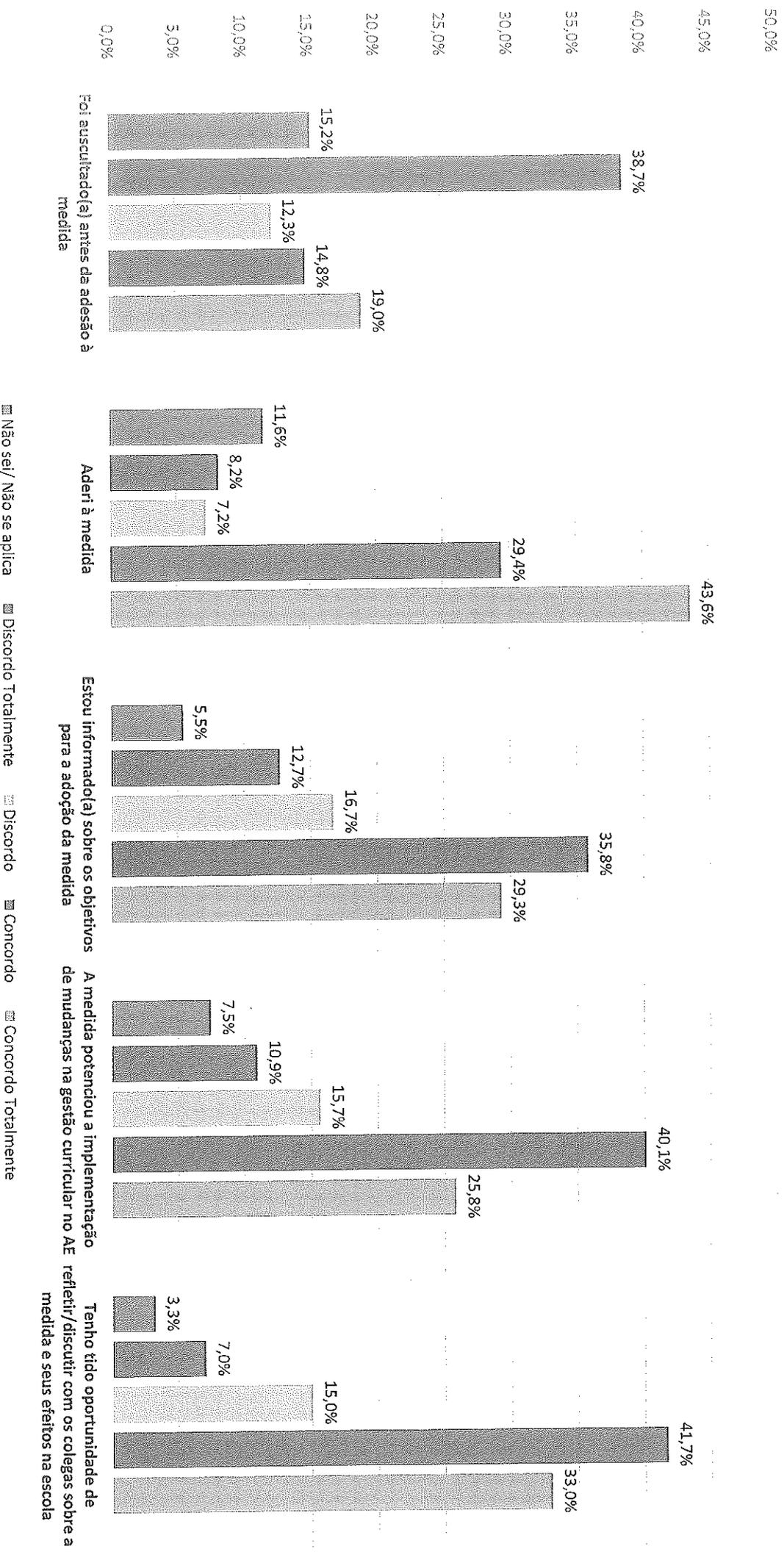
- 25-35
- 36-45
- 46-55
- Mais de 55

Anos de Experiência

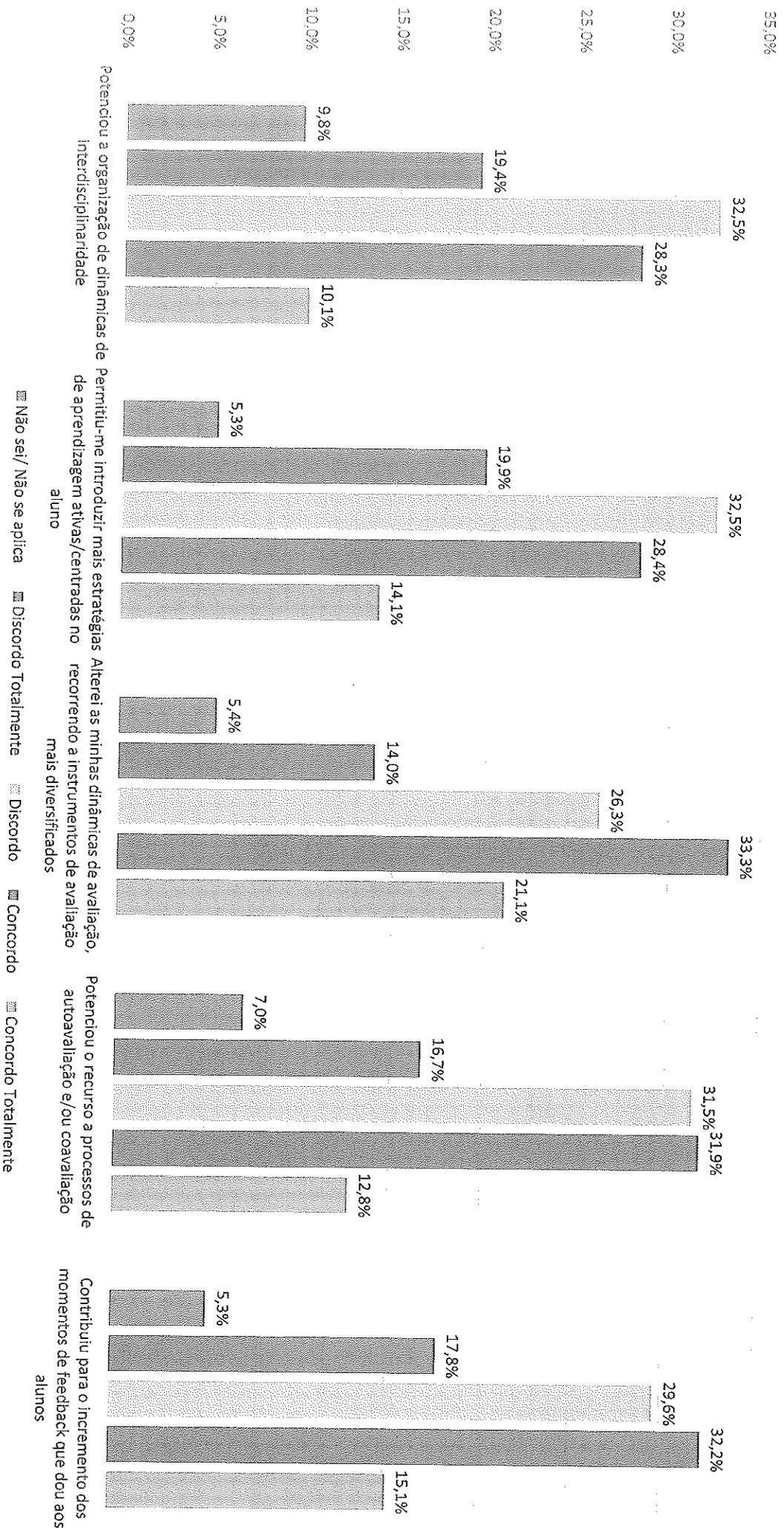


- 1-5
- 6-10
- 11-15
- 16-20
- Mais de 20

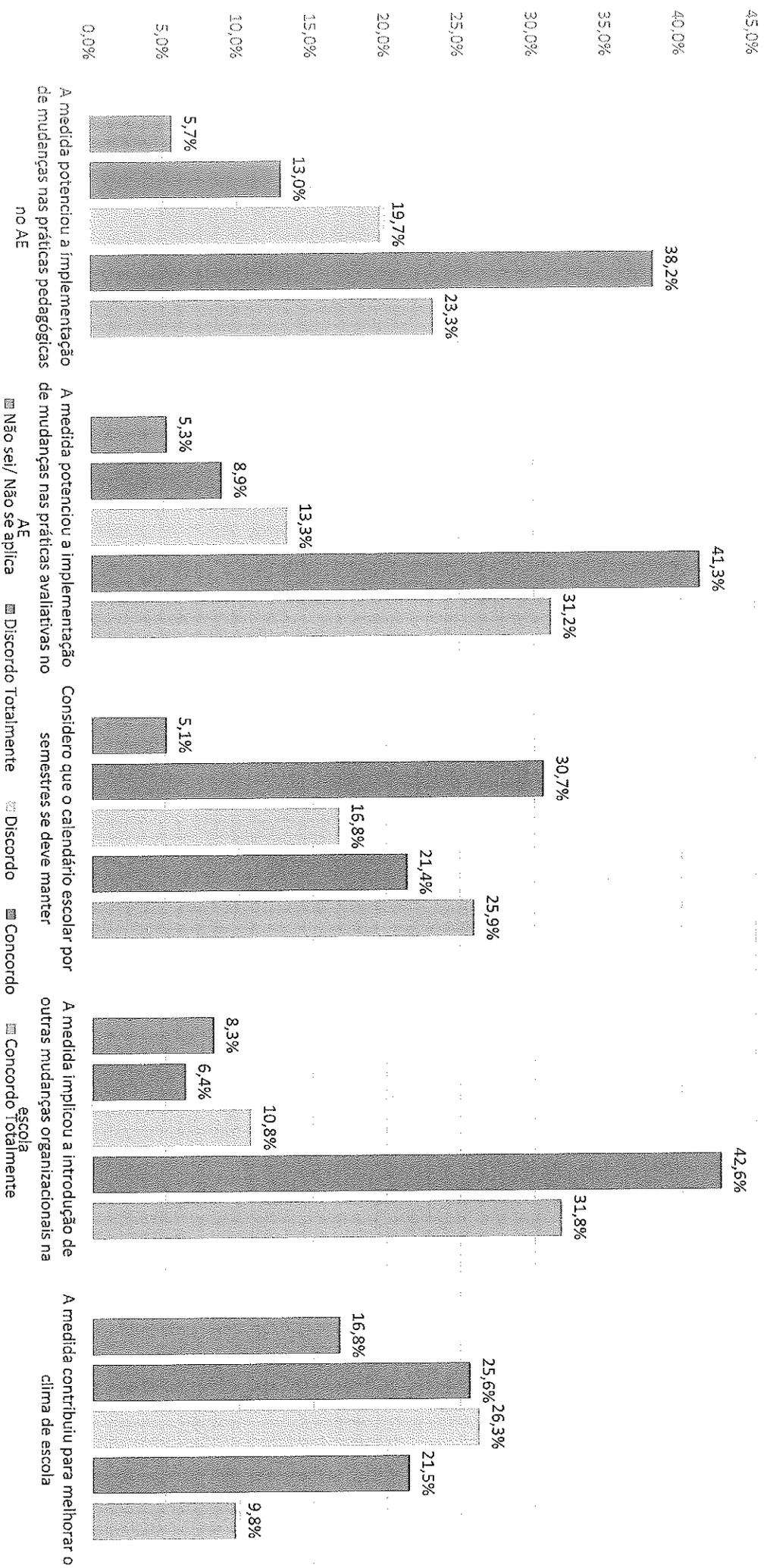
Q1 - Relativamente à medida de semestralização do calendário escolar...



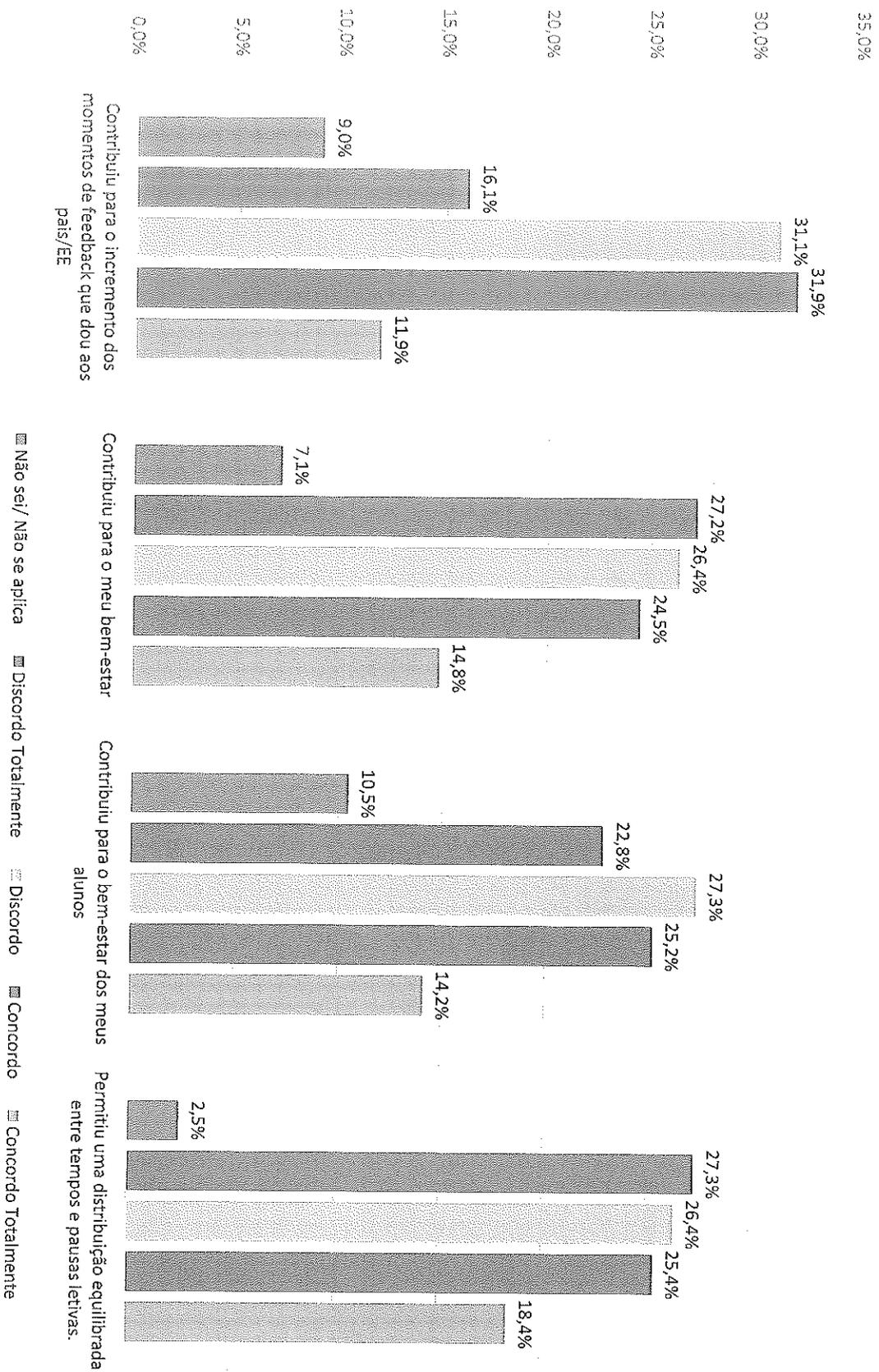
A adoção da semestralidade...



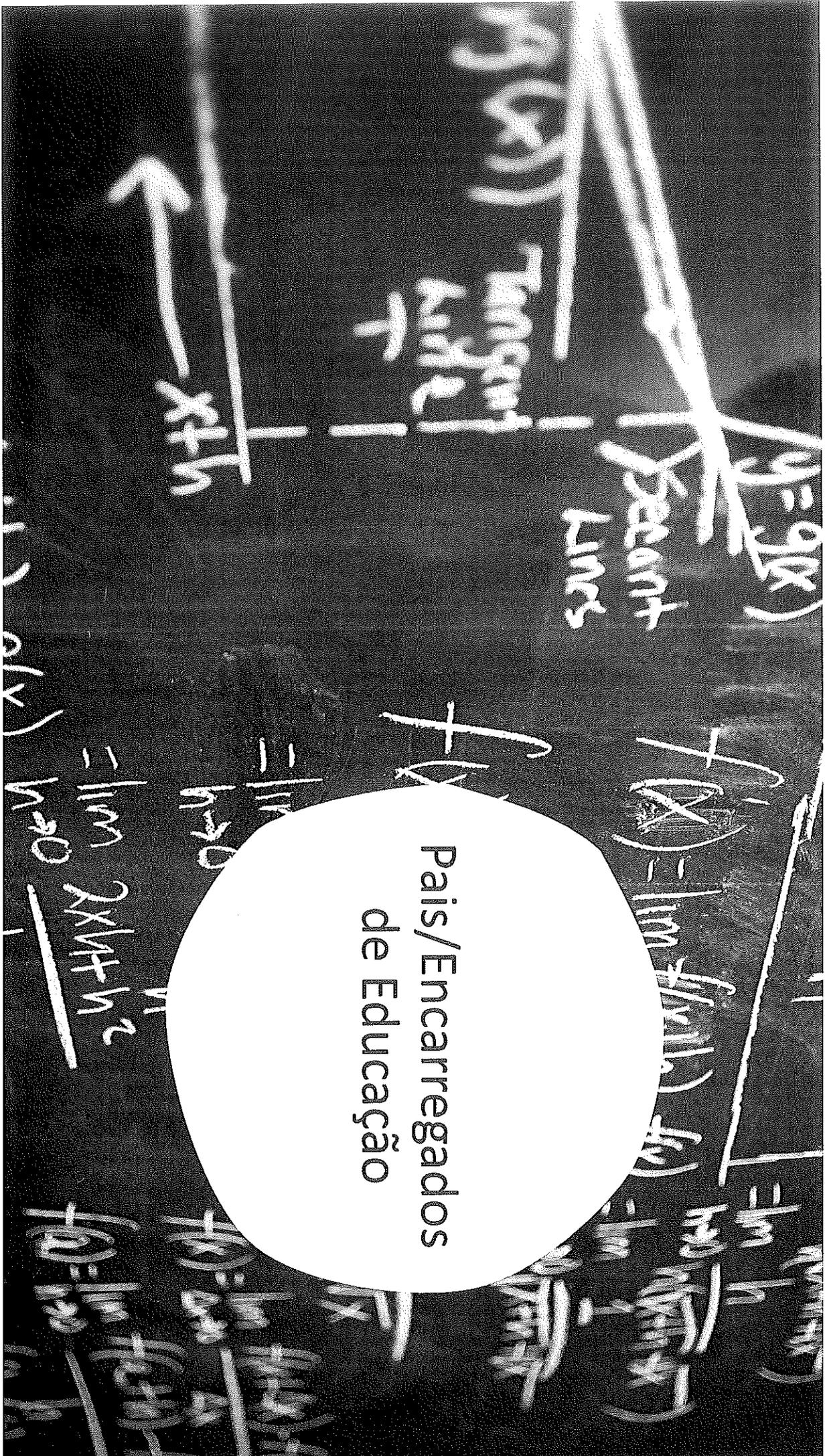
Relativamente à medida de semestralização do calendário escolar...



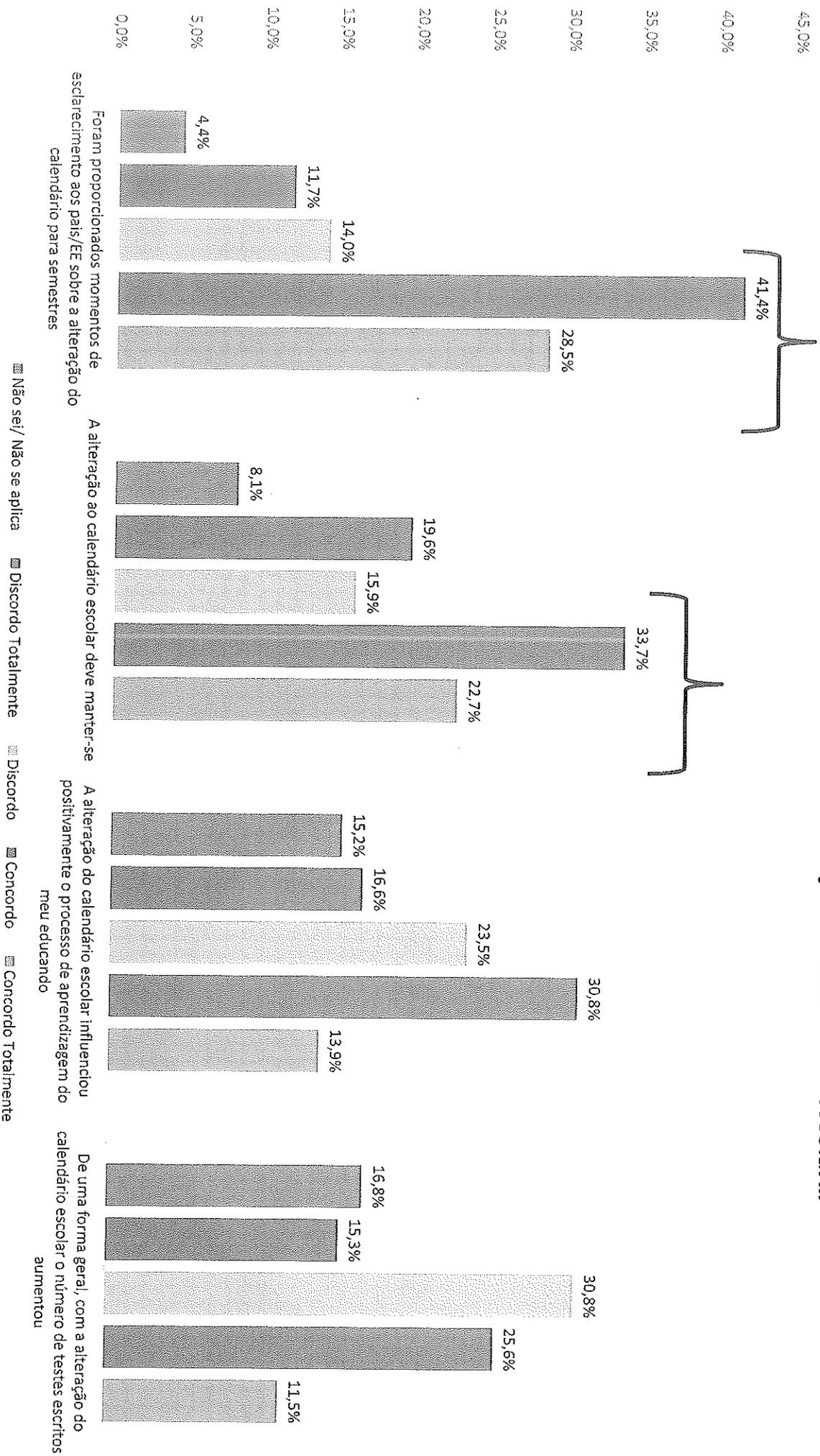
A adoção da semestralidade...

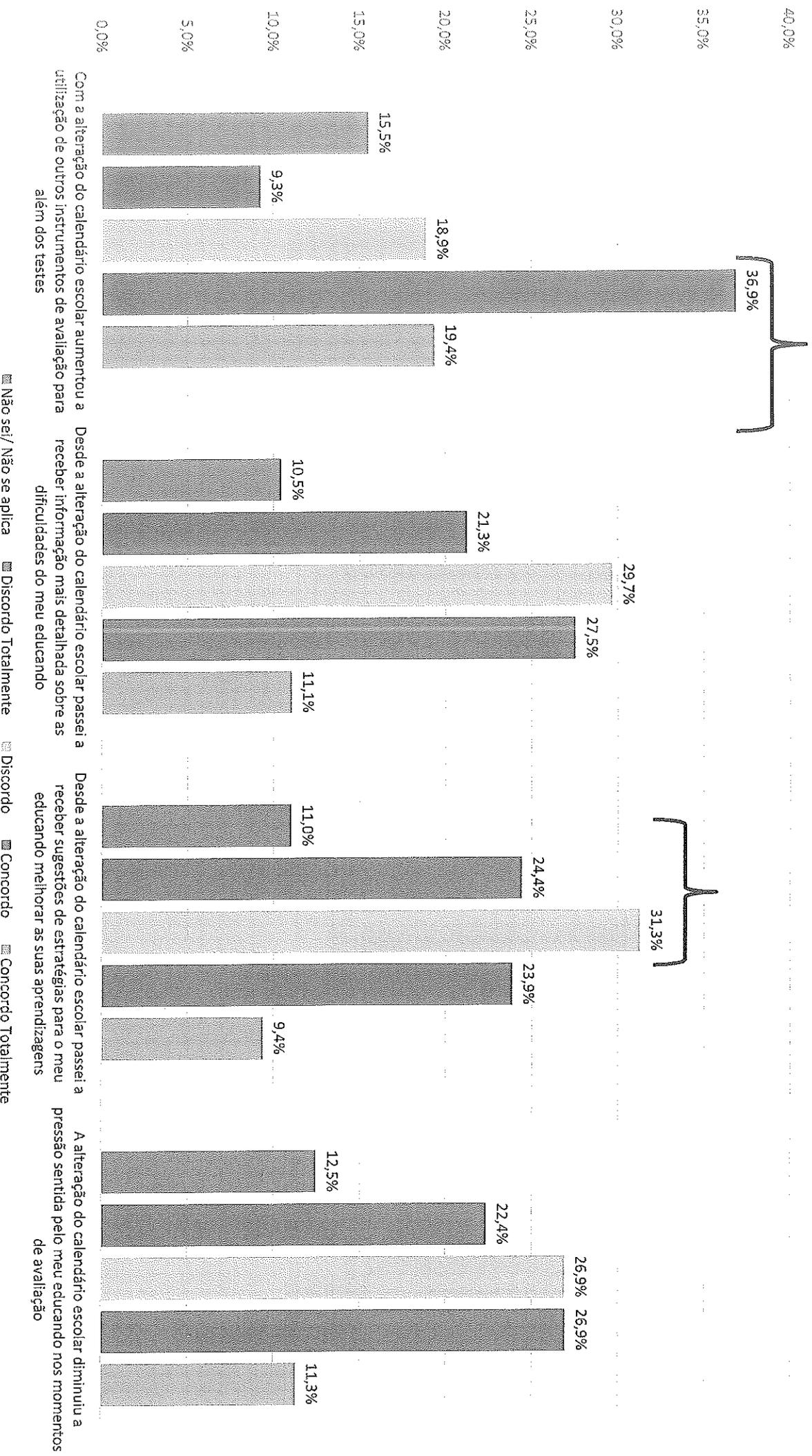


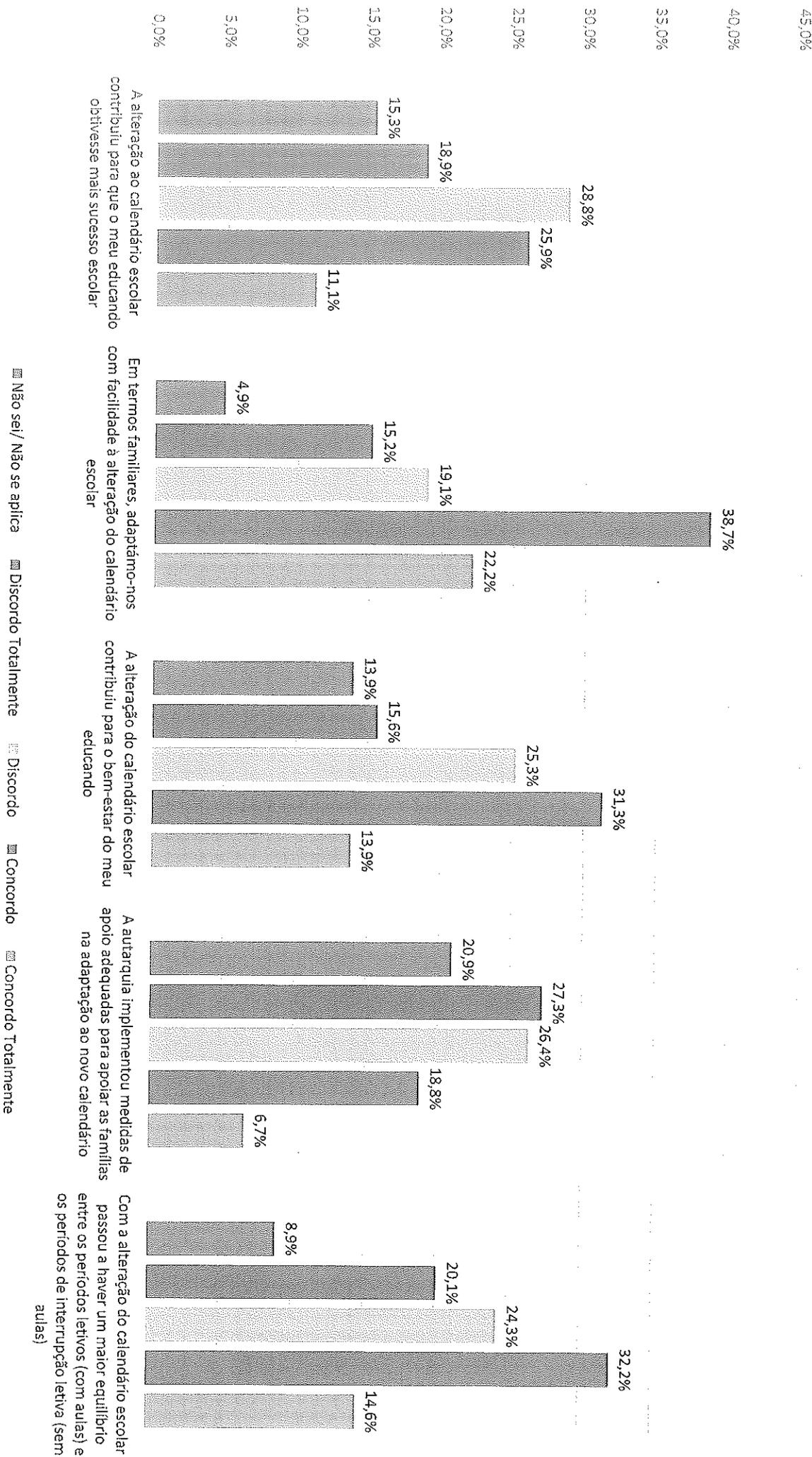
Pais/Encarregados
de Educação



Q1 - Relativamente à medida de semestralização do calendário escolar...









**Conselho Municipal de Educação
de Loures**

**MINUTA DA ATA DA 5.ª REUNIÃO ORDINÁRIA
DO CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE LOURES
MANDATO 2021/2025**

No dia 25 de outubro de 2023, pelas dezoito horas e treze minutos, o Sr. Diretor Municipal, António Marcelino, deu início à 5.ª Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Educação de Loures (CMEL), que teve lugar no Palácio dos Marqueses da Praia e de Monforte, com as presenças registadas em folha de presenças, que será anexa a esta ata, e com a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto 1 - Tomada de posse

O Sr. Diretor Municipal deu posse aos seguintes Conselheiros:

- Diretor do AE Luis Sttau Monteiro – Prof.º João Morais;
- Diretora do AE General Humberto Delgado – Profª Carla Luz;

[No final da reunião, o Sr. Presidente da Câmara Municipal deu ainda posse à Diretora do AE Eduardo Gageiro, Prof.ª Magda Almeida.]

Ponto 2 – Aprovação da Ata da 5ª Reunião Ordinária do mandato 2021-2025

A ata, previamente enviada por e-mail a todos os conselheiros, foi aprovada por unanimidade dos presentes na reunião.

Ponto 3 – Apresentação de Estudo sobre a Reorganização do Calendário Escolar/Organização do Ano Letivo por Semestre no Concelho de Loures;

Ponto apresentado pela Prof.^a Marta Mateus de Almeida, do Instituto de Educação da Universidade de Lisboa, por videoconferência.

Apresentou o relatório preliminar do estudo realizado no concelho de Loures, sobre a receção da semestralidade pela comunidade educativa, que será anexado à ata desta reunião.

Referiu também que estes dados são ainda embrionários e irá ser necessário, para se compreender realmente os seus efeitos/resultados, voltar a realizar novo estudo/análise daqui a 2 anos.

O Sr. Presidente da Câmara Municipal, Ricardo Leão, agradeceu o trabalho desenvolvido.

A Dr.^a Irene Louro, usou da palavra, e referiu que existe alguma fragilidade nos resultados, dado que num ano não se alteram, de forma mensurável, práticas educativas, é necessário mais tempo para que os dados sejam mais fiáveis e fidedignos.

Usou da palavra a Prof.^a M^a do Céu Lopes, representante do conselho pedagógico do AE de S. João da Talha, para dar nota das dificuldades sentidas nesta questão.

O Sr. Rui Rebelo, representante das Associações de Pais e Encarregados de Educação, solicitou que este estudo fosse partilhado com todos os pais.

Ponto 4 – Balanço do Arranque do Ano Letivo 2023/24;

Ponto apresentado pelo Sr. Diretor Municipal, António Marcelino, que, em jeito de balanço geral sobre o arranque do ano letivo, referiu:

- As intervenções realizadas no parque escolar, onde salientou o apetrechamento das escolas com diversos equipamentos e materiais;
- A questão do pessoal não docente;
- As equipas multidisciplinares;
- A gestão das atividades de enriquecimento curricular e a escola a tempo inteiro;
- O projeto AMA;
- O apoio à Hidroterapia;
- A valorização da questão do ambiente, sustentabilidade e património nos Projetos Socioeducativos;

- Investimento da Autarquia nas refeições disponibilizadas às nossas crianças e alunos;
- Atribuição de kit's escolares a todas as crianças a frequentar a educação pré-escolar da rede pública e da rede solidária e alunos do 1º ciclo do ensino básico;
- Distribuição dos livros de fichas que ainda não está concluído, devido à entrada de novos alunos na rede escolar;
- Introdução do novo cartão municipal;
- A resposta dada às famílias através dos transportes em circuitos especiais;

Ponto 5 – Outros assuntos;

O Sr. Presidente da Câmara Municipal, Ricardo Leão, informou que os projetos das escolas consideradas prioritárias P1 estão concluídos.

Referiu, igualmente, que foi efetuado pedido à Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo - CCDR LVT, para agilizar os processos e abreviar em muito a execução do próprio Plano de Recuperação e Resiliência - PRR.

A Prof.^a M^a do Céu Lopes solicitou o uso da palavra para referir as dificuldades sentidas com falta de assistentes operacionais.

No uso da palavra, o Sr. Rui Rebelo, representante das Associações de Pais e Encarregados de Educação, solicitou que os pais sejam mais envolvidos, no sentido de poder ajudar os Agrupamentos. Solicitou, também, que haja uma maior capacidade, por parte da Autarquia, em dar resposta, em tempo real, a pequenas intervenções nas escolas.

O Sr. Presidente da Câmara Municipal referiu que esta questão também o incomoda e por isso existem algumas soluções que estão a ser equacionadas.

A Sr.^a Tatiana Tavares, representante das Associações de Pais e Encarregados de Educação, no uso da palavra, referiu que o valor do carregamento do cartão municipal deveria ser alterado. Também tem dúvidas sobre os dados pessoais que são solicitados pela Autarquia.

O Sr. Diretor Municipal esclareceu que esta questão dos dados pessoais não é nova, já existia anteriormente.

A Dr.^a Irene Louro acrescentou que qualquer mudança é complicada, teremos de dar tempo ao tempo para percebermos os benefícios desta mudança.

Eram vinte horas e dez minutos quando o Sr. Presidente Ricardo Leão declarou encerrada a Reunião, agradecendo a forma como os Sr. Diretores de Agrupamento procederam para que as escolas estivessem abertas no dia seguinte à intempérie ocorrida no dia 19/10.

O Sr. Presidente do CMEL



Ricardo Leão

Loures, 25 de outubro de 2023